

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JUNDIAÍ – CMPC

CRIADO PELA LEI 8.640 DE 18 DE ABRIL DE 2016

ATA DE REUNIÃO – 6 de novembro de 2019

Reuniram-se às dezenove horas e trinta minutos do dia seis de novembro de dois mil e dezenove, na Sala dos Relógios - Complexo FEPASA, localizado na Avenida União dos Ferroviários, 1760 – Centro, os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Política Cultural: Mauro Fioravanti Taschetto (Arquitetura e Design - titular), Márcia Aparecida da Silva (Artesanato – titular), Marisa Helena Domingues de Araújo (Artesanato – suplente), Marcelo da Silva (Audiovisual e Cultura Digital – titular), Eliane Diana Nunes (Consumidores de Cultura – titular), Samy da Silva Fortes (Cultura LGBT – titular), Adelmo Paiva do Carmo (Cultura de Etnias – titular), Márcia Aparecida Maltoni (Entidades de Ensino Superior – titular), Carla Mirela Cavallini (Espaços Culturais – titular), Adriana de Andrade Felizardo Ribeiro (Liderança Comunitária – titular), Rosana Congílio Martins de Camargo (Literatura – titular), Gislaine Cristina da Silva (Produtores Culturais – titular), Rosângela Torrezin (Teatro – suplente), João Carlos de Luca (UGC – titular), Valéria de Paula Ignácio (UGC – suplente), Rita de Cássia Carvalho (UGC – titular), Marcela Fernanda Gonçalves (UGE – titular) e Paulo Fernando de Almeida (Assessoria da Juventude – Suplente). Justificaram a ausência: Marcos Roberto Birolin (Xaxá) (Música – titular) e Rosana Paula Santos Atra de Menga (UGADS – titular). Visitantes ouvintes: Everton D. T. Ferreira – segmento LGBT e Reginaldo Mota Costa – segmento Marcha da Consciência Negra. Rosana Congílio iniciou a reunião com a Fala dos Conselheiros onde falaram Valéria da UGC, Carla da cadeira de Espaços Culturais disse que está fazendo pesquisas sobre os espaços culturais na cidade, Marisa (artesanato) falou que representa o Jundiaí Feito à Mão na área de artesanato, disse também que está difícil fazer reunião da Câmara Setorial. Mazu (Marcela - UGE) falou sobre a Feira Literária e fez um convite para um pequeno festival de teatro e coral que será realizado dia vinte e três de novembro, o Jundiaí Feito à Mão irá participar desse festival. Jensen (artes visuais e cultura digital) esqueceu-se de assinar lista de presença; falou sobre a reunião da Câmara Setorial de Artes Visuais que aconteceu ontem (05/11), falou sobre os eventos da área de artes visuais e disse que estão projetando um evento grande, como um congresso de artes visuais. Quer fazer um evento que deixe um legado. Rosana falou que este evento não deve ser só com o grafite, mas que tem que diversificar. Rita (UGC) pediu para que as Câmaras Setoriais enviem as atas para a Coordenação do Conselho porque essas atas serão publicadas no site da UGC e na Imprensa Oficial. Rosana pediu para que as Câmaras preparem suas atas de forma sucinta, simples, mas que entreguem esse material. Jensen disse que tem doze ou treze atas, pedi para encaminhar cópias para mim. Gislaine (Produtores Culturais) falou que estava vendo sobre orçamentos e também que inscreveu um projeto voltado a mulheres artistas. Que está mais em São Paulo,

mas vê que muitas coisas de São Paulo que podem ser feitas aqui em Jundiaí. Samy (LGBT) disse que a Câmara LGBT fez dois formulários, um para saber o que a população LGBT deseja na área artística e outro formulário, para saber quem são os artistas LGBT. Fez convite para dia trinta de novembro no Clube 28 de Setembro, a partir das 18h30. Eliane (consumidores de cultura) disse que não tem câmera e gostaria de participar das câmaras e pediu as datas das reuniões. Eu disse que ela pode escolher uma Câmara para participar e visitar as outras. Pedi, mais uma vez, que os conselheiros informem no What'sapp do CMPC as datas das reuniões das Câmaras para que a UGC possa divulgar amplamente. Adriana (Liderança Comunitária) contou sobre o trabalho dela com as comunidades, disse que ainda não tem Câmara Setorial, mas está em contato com outras lideranças comunitárias e que está fazendo um mapeamento da cidade. Diretor João falou que no bairro Novo Horizonte está querendo montar uma associação comunitária, mas eles não sabem como fazer. Márcia (Entidades de Ensino Superior – FATEC) disse que não tem Câmara Setorial, falou sobre a pesquisa sobre hábitos culturais, solicitada pelo Marcelo Peroni, que está finalizada e será entregue brevemente. Explicou como foi o trabalho. Coordenadora Rosana perguntou quanto custou o empenho e solicitou as questões usadas na pesquisa pela Márcia. Márcia ficou de entregar as questões. Nada foi informado sobre o empenho. Carla perguntou como foi feita se foi por bairro e Márcia Maltoni explicou que foi dividido por vetores, disse ainda que a pesquisa foi feita com duas mil e quinhentas pessoas e que a meta era duas mil e cem pessoas. A pesquisa será apresentada pelo Marcelo Peroni. Rosângela (teatro) disse que a Câmara não se reuniu em outubro. Mauro (arquitetura e design) falou sobre a área dele e que ainda está tentando formar uma Câmara e a Rosana deu algumas sugestões para ele. Adelmo (cultura de etnias) convidou os conselheiros para evento no dia vinte de novembro, a partir das 13h00. Rosana (literatura) falou sobre a Festa Literária e que sua Câmara tem realizado até mais de uma reunião mensal nesta época da Festa Literária - FLIJ. Rosana deu voz aos convidados. Após a fala dos conselheiros a reunião seguiu com a pauta: 1. Agenda de reuniões ordinárias 2020 do CMPC. Clarina (música – suplente) sugeriu que as reuniões fossem às segundas-feiras ou revezamento, um mês na segunda e outro na quarta. Falei que em 2020 muitos feriados serão às segundas-feiras. A maioria dos presentes decidiu que as reuniões serão na primeira quarta-feira do mês. As reuniões serão às 19:00 horas e nos primeiros meses serão nas seguintes datas: 16/01, 06/02 e 20/03; 2. Falei sobre o local para a plenária em dezembro, Márcia Maltoni disse que a plenária pode ser feita no auditório da FATEC, pedi para saber como será o agendamento e Rosana pediu aos conselheiros que enviem material para fazer o slide de apresentação na plenária. A Rosana falou que na avaliação dos investimentos da cultura que o CMPC quer saber de orçamento: como foi feito, o que tinha de receita, o que teve de despesa, o que foi feito para cada área e saber qual porcentagem cada área teve e os conselheiros mostrarem o que foi feito em cada área. João falou que no site da Prefeitura tem todos os editais que foram feitos e sobre orçamento que tudo no Portal da Transparência. Houve vários questionamentos sobre orçamento que o João respondeu. A Valéria (UGC) explicou de qual forma está escrito o orçamento no Portal da Transparência. Gislaine perguntou como dá para saber o que foi gasto e onde foi gasto, o João explicou. Marcelo perguntou como deverá obter as informações. Rosana disse

que aceita a sugestão da Valéria de mandar um documento para o Ricardo Cantamessa pedindo explicação de tudo sobre orçamento e depois passa para os conselheiros. Esse documento é para formar o material da plenária. Paulo (assessoria da juventude) explicou sobre o Portal da Transparência. João falou que tudo o que se gasta está no Portal, mas não dá para ter a visão do que foi gasto em cada evento. Rosângela sugeriu que a UGC faça um levantamento para apresentar na plenária. Rosana disse que a pesquisa tem que ser feita até dia dezanove de novembro para poder fazer os “slides”. Rosana disse que os itens de 1 a 3 já foram ditos. 4. Comunicação/divulgação: Falei que a questão de divulgação sempre foi complicada para a cultura e que foram tentados vários tipos de divulgação dos eventos, mas nem sempre atingiam o público. Falei sobre o público-alvo dos eventos e como chegar até ele. Jensen falou sobre como as outras secretarias (UGE) trabalham. João explicou a situação dos eventos e da divulgação e disse que tenta sempre achar caminhos para melhorar a comunicação e a divulgação dos eventos. Valéria falou que sente falta de envolvimento das pessoas, que tem as mídias sociais e falou sobre o esforço para envolver os artistas na divulgação dos eventos. Marcelo perguntou se não há como ter uma comissão contratada, uma produção para os eventos e que a Prefeitura não produz, apenas acompanha. Disse que não sabe o quanto encarece o evento. João explicou como são feitas as artes-finais na UGC. Rosana falou que gostaria que a Mazu explicasse como funciona na UGE, fala sobre ajudar a UGC com as artes, falou também como funcionam os eventos em São Paulo que é uma produtora contratada que faz tudo e que a Cultura só fica com a formação, que contrata produtora por edital. João falou que tudo deve ser feito em um documento e levado para o Marcelo. Mazu falou que não tem muita informação sobre o assunto, mas na UGE tem uma pessoa responsável pela comunicação, quando tem eventos grandes. E tem um movimento interno quando são ações menores. Disse que na UGE tem público certo para os eventos. E em eventos grande, a UGE tem um servidor responsável pelas artes e divulgação. Rosângela falou que todos concordam que há problemas na comunicação da UGC e que não tem como ficar como está. Ela sugeriu de formar um Grupo de Trabalho para pensar juntos e para 2020 fazer diferente. Deu exemplo do FESTEJU. Disse que tem que trabalhar junto e com planejamento. Eliane disse que acontece muito na UGC e que é difícil divulgar tudo, falou de sua experiência como estagiária na Cultura. Gislaine falou sobre o excesso de informação que somos bombardeados diariamente. Falou que a divulgação que funciona é a comunicação direta. Disse que nos eventos tem que ter um produtor cultural. Adelmo falou sobre divulgação também. O João falou também sobre a falta de envolvimento das pessoas e explicou como funciona. A Valéria falou sobre a divulgação também, falou sobre os editais que chegam das Câmaras Setoriais e o trâmite na Prefeitura. Falou como funciona o setor público e os trâmites. Falei da possibilidade de fazer uma reunião extraordinária pois não houve tempo de tratar todos os assuntos da pauta. O Marcelo disse que o pessoal só está pensando na divulgação, mas existe um processo inteiro que as pessoas não tem conhecimento. A Valéria falou das reuniões de avaliação do PROESC. João finalizou dizendo que as coisas devem ser discutidas, como funciona a máquina. Rosana disse que ficou faltando os itens: Situação atual da reforma do Glória Rocha Fórum descentralizado de cultura – avaliação e continuidade, Plano Municipal de Cultura, Festa da Uva, Próximas ações da Unidade de

Gestão de Cultura e Participação do Conselho na elaboração de editais, disse que essa é uma sugestão dos jurados do PROESC, que o Conselho deve participar na elaboração. A reunião terminou aproximadamente às 22h20. Sem mais nada a discutir a reunião se ter por finalizada pela coordenadora Rosana, eu, Rita de Cássia Carvalho, lavei e assinei a presente ata, que será assinada pela coordenadora do CMPC.

Jundiaí, 6 de novembro de 2019

RITA DE CÁSSIA CARVALHO
Vice coordenadora do CMPC

ROSANA CONGÍLIO MARTINS DE CAMARGO
Coordenadora do CMPC